

ANALISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE GESTANTES COM SÍFILIS DE ACORDO COM O NÍVEL DE ESCOLARIDADE NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ-AL, UMA QUESTÃO SOCIOECONÔMICA?

Rayana Ribeiro Trajano de Assis, e-mail: rayanamedunit@gmail.com

Izabelle Barbosa da Silva, e-mail: bellabarbosa78@gmail.com

Carlos Henrique Bezerra de Siqueira, e-mail: henriquesiqueira57@hotmail.com

Soniely Nunes de Melo, e-mail: sonielymelomed@gmail.com

Cláudio Gabriel Pinto, e-mail: claudiogp97@gmail.com

Manoel Correia de Araújo Sobrinho, e-mail: leohemato2010@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.00-1 Ciências da saúde 4.01.00.00-6 - Medicina

RESUMO: Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada pelo *Treponema pallidum* que, apesar de possuir transmissão primariamente sexual, também pode ser contraída por via transplacentária durante a gestação, tendo, essa forma de contágio, severas repercussões para o feto, desde aborto até complicações neurológicas. (FEBRASGO), causando grande preocupação para a saúde pública. **Objetivo:** o trabalho objetiva evidenciar a correlação entre a incidência de sífilis em gestantes e o nível de escolaridade das mesmas no município de Maceió-AL. **Metodologia:** Trata-se de uma análise comparativa de dados a respeito do diagnóstico de sífilis na gestação hospedados no site do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, no site da Secretaria de Vigilância em Saúde. Teve como foco o acompanhamento dos casos de gestantes notificadas entre os anos de 2008 e 2018 distribuídas por nível de escolaridade. **Resultados:** No município de Maceió, entre os anos analisados, foi notificado um total de 1143 gestantes com sífilis, sendo 55,46% composta por mulheres entre 20 e 29 anos. Já em relação à escolaridade, as pacientes estavam categorizadas em analfabetas, com ensino fundamental I completo, fundamental II completo, ensino médio completo ou até o ensino superior completo ou incompleto. A partir dos dados colhidos foi possível observar que 44,7% das mulheres não concluíram o ensino fundamental, apenas 1,6% delas possui ensino superior, seja ele completo ou incompleto, e o restante se distribuiu entre ensino fundamental e/ou ensino médio completo ou incompleto. **Conclusão:** Tendo em vista o exposto, é possível concluir que a sífilis, assim como a maioria das doenças infecciosas, acomete primordialmente populações mais vulneráveis, e que, apesar de não serem exclusivas de uma classe social, tendem mais a acometer indivíduos com menor grau de instrução, uma vez que estes possuem, em teoria, menos acesso a informação e a políticas de prevenção e redução de danos. Dessa forma, se torna imprescindível a implantação ou o melhoramento de ações públicas focadas para essas

populações de forma que explorem de forma abrangente a educação sexual e o planejamento familiar dentre outros quesitos. Uma boa forma de aplicabilidade dessas atividades, é a realização de parcerias com alunos de cursos na área da saúde, em especial de medicina e de enfermagem, para a realização de atividades educacionais e integrativas, podendo servir como uma via de aprendizado para ambos, além de promover maior contato desses alunos na atenção primária de saúde.

Palavras-chave: Sífilis, gestação, políticas públicas.

ABSTRACT:

Introduction: The syphilis is a Sexually Transmittable Infection (IST) caused by the *Treponema palidum* that, in spite of having transmission primarily sexual, also can be contracted transplacentally during the gestation, having, this form of infection, severe repercussions for the fetus, since abortion up to neurological complications. (FEBRASGO), causing great preoccupation for the public health.

Goal: the work aims to show the correlation up between the syphilis incidence in pregnant women and the schooling level of same in the city of Maceió-AL.

Methodology: It is about a comparative data analysis about the syphilis diagnosis in the gestation put up in the site of the Department of Diseases of Chronic Conditions and Sexually Transmittable Infections, in the site of the Secretaria de Vigilância em Saúde. It took as a focus the attendance of the cases of pregnant women notified between the years of 2008 and 2018 distributed ones for schooling level.

Resulted: In the city of Maceió, between the analysed years, a total of 1143 pregnant women was notified with syphilis, being a 55,46 % composed by women between 20 and 29 years. Already regarding the schooling, the patients were categorized in illiterates, with basic teaching complete, basic I complete II, complete secondary education or up to the complete or incomplete superior teaching. From the gathered data it was possible to notice that 44,7 % of the women did not end the basic teaching, their only 1,6 % has superior teaching, be complete or incomplete he, and the remainder was distributed between basic teaching and / or complete or incomplete secondary education.

Conclusion: Having in mind the exposed one, it is possible to end that the syphilis, as well as most of the infectious diseases, attacks primarily more vulnerable populations, and that, in spite of they are not exclusive of a social class, they have a tendency to attack more individuals with less degree of education, as soon as they have these, in theory, less access the information and to policies of prevention and reduction of damages. In this form, there becomes essential the creation or the improvement of public actions focused for these populations in such a way that they explore in the form abrangente the sexual education and the family planning among other queries. The good form of applicability of these activities, it is the

realization of partnerships with courses pupils in the area of the health, in special of medicine and of nursing, being able to serve as an apprenticeship road for both, besides promoting bigger immersion of these pupils in the primary health attention.

Keywords: Syphilis, pregnancy, public policy.

Referências/references:

Indicadores e dados básicos da sífilis nos municípios brasileiros. **Ministério da Saúde**, 2019. Disponível em <<http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>>. Acesso em 06 de Out de 2019.

Sífilis na gravidez. **Febrasgo**, 2018. Disponível em <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/700-sifilis-na-gravidez>>. Acesso em: 06 de Out de 2019.